

Buraco ganha bolo em Planaltina

10 JAN 1997

MÁRCIA DELGADO

Moradores da Vila Buritis, em Planaltina, "comemoraram", ontem à tarde, com bolo de aniversário e protesto, três anos de existência de um buraco de 80 metros de comprimento quatro metros de largura. Em uma das avenidas da quadra 5, bem em frente ao bloco T, a enorme cratera, que se formou ao longo desse período, vem tirando a tranquilidade dos moradores. Entre outras coisas, eles temem que um poste, que está preso apenas pelo meio-fio devido à erosão, caia e machuque alguma pessoa.

Em dias de chuva, os moradores do prédio em frente ao buraco fazem uma verdadeira maratona para alcançar o único portão que dá acesso ao local. Jaqueline Moraes, técnica de higiene dental, contou sua filha de seis anos já torceu o pé uma vez atravessando o buraco.

A cratera começou com um pequeno escavamento na lateral do bueiro e hoje, por causa da força da enxurrada, tem cerca de um metro de profundidade. "Cabe uma criança aqui e é por isso que ninguém deixa seus filhos saírem sozinhos com medo de acontecer uma coisa mais grave", lembrou o coordenador do Movimento Popular de Planaltina, José Humberto, o Tibica.

Os carros são obrigados a passar por um dos lados da pista, já que o buraco engoliu grande parte do asfalto. "Isso aí se transformou num depósito de entulhos e lixo", afirmou o maquiador Zeca Smith, morador do prédio em frente à cratera.

Ontem, os moradores, cansados de reivindicar providências junto à Administração Regional de Planaltina, fizeram uma corrente de mãos dadas em volta do buraco, dezenas de pessoas cantaram parabéns, apagaram uma velinha e comeram um bolo de aniversário. "Essa é uma forma da gente protestar contra essa calamidade com a qual nós estamos convivendo já há três anos", lembrou o subcoordenador do Movimento Popular de Planaltina, Adriano Reis.

BUROCRACIA

Solução do problema ainda pode demorar

Os moradores já perderam as contas das vezes que reivindicaram providências junto à Administração Regional de Planaltina para fechar o buraco. "Eles sempre tratam com completo descaso os nossos pedidos", denunciou Adriano Reis, subcoordenador do Movimento

Popular da cidade. Petronah de Castro Silva, diretor de Serviços e que ontem respondia pela Administração Regional, negou a acusação.

Segundo ele, o buraco já foi recapado há dois anos, mas "as chuvas voltaram a causar a erosão". Pelo jeito, a população vai ter que esperar mais um pouco para ver o problema resolvido. "Nós vamos fazer licitação para que uma empresa possa tapar os buracos em Planaltina", afirmou o administrador em exercício.

Ontem, durante a manifestação dos moradores da Vila Buritis, nenhum representante da Administração esteve no local.

Na opinião dos moradores, a Administração Regional sempre tratou com indiferença a questão do buraco da Vila Buritis. "Deve ser porque o administrador não anda pelas ruas de Planaltina", afirmou a dona de casa Neuza Batista Tavares, moradora do conjunto J, da quadra 5.(MD)